

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (30 n.ºs) 1\$000 rs.; semestre (25 n.ºs) 500 rs.
 FORA D' AVEIRO: anno (30 n.ºs) 1\$125 rs.; semestre (25 n.ºs) 570 rs.
 BRAZIL, (moeda forte) e Africa oriental anno... 1\$500

Publica-se aos Domingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs.
 No corpo do jornal: cada linha 20 rs.
 Numero avulso 30 rs.
 Redacção e administração — rua Direita.

AVEIRO

A DOTAÇÃO DO CLERO

Um dia o dominicano Lacordaire, prégando na egreja de Notre-Dame de Paris, disse: «Miseravel religião é a que desaparece com um thesouro. Uma Egreja assalariada pelo Estado é uma innovação que nunca será abençoada, um exemplo terrivel legado a nossos descendentes e que ainda não apresentou senão uma fraca parte de seus fructos».

Emilio Girardin escreveu sobre o mesmo assumpto: «O padre deve ser pago pelos feis, como o medico pelo doente, o advogado pelo litigante e o jornalista pelos seus leitores.»

Esta opinião não é exclusiva d'aquelles dois homens eminentes; é tambem a de Christo como se póde ver em S. Matheus, cap. X, v. 8, 9 e 10 e no mesmo, cap. XIX, v. 21; em S. Lucas, cap. XII, v. 22, 29, 30, 33 e 34.

Se as bases da religião christã e o bom senso repellem todo o predomínio do Estado sobre a Egreja e d'esta sobre aquelle, como se pode comprehender que homens aferrados áquellas tradições permittam a tutela que se tem estabelecido sobre o campo religioso e se reduza a fé a tão pouca valia que seja necessario mendigar do Estado o sustento de suas creanças?

Comprehendia-se em outros tempos em que todos se curvavam reverentemente perante a Egreja e a tinham como uma boa mãe; porém, hoje, que a vemos em lucta aberta e permanente com o poder civil, o acceitar o estipendio é deixar-se manietar pelo seu inimigo, ou cuspir na

mão que lhe offerece todos os dias o obolo da caridade.

Em aureos tempos, nos seculos IV e V, em que a Egreja era livre, o seu edificio simplesmente cimentado pelos enthusiasmos da fé, afastando-se da posse das riquezas, não acalentando ambições, vemol-a disfructar uma paz proficua que depois nunca tivera; mas quando ella começou a dispor de corças, surgiram as guerras religiosas, ataçaram-se as fogueiras inquisitoriaes, horrorisou-se o mundo com os seus crimes e os papas muitas vezes encontraram no seu caminho Nogarets, e Sciarra Colomos que lhes fizeram, como a Bonifacio VIII, provar o triste resultado da sua desmedida cupidéz.

Em quanto a Egreja, nos seus primeiros seculos repudiou todo o concurso do Estado, toda a protecção civil, a religião entrava em todas as consciencias e fazia martyres, resistia aos ataques do paganismo e conglobava adeptos, eram sacrificados os seus filhos, mas recrudescia o enthusiasmo, perseguidos e presos os sacerdotes e a fé galgava as barreiras e espalhava-se pelo mundo; mas depois que adquiriu thronos e buscou a protecção do Estado fez-se ambiciosa; apenas alcançou d'este a imposição das suas doutrinas ao povo tornou-se intolerante e querendo romper as cadeias que ella propria forjára para seu uso, fez-se hypocrita e aggressiva.

Eis como ella se nos apresenta hoje rodeada de riquezas, cheia de idolos, exploradora da ignorancia popular, contradictoria em seus actos.

Mas apesar d'isso, o Estado não só a protege, como tambem quer arrogar-se o direito de impôr ás consciencias dos cidadãos uma religião, e abrindo no orça-

mento para isso um capitulo quer manter á custa de todos o que o individuo segundo o seu modo de pensar e sentir devia soccorrer.

Percorra-se Portugal de norte a sul, examine-se o viver do clero e vêr-se-ha que nada lhes falta e tudo lhes sobra, tendo elles simplesmente a obrigação de se sustentarem a si e *mais ninguém*.

Leam-se os jornaes portugueses d'estes ultimos tempos e não se verá que se haja commettido uma falta na pontualidade do pagamento ao clero; enquanto aos professores, pobres professores! é raro o dia em que a imprensa se não veja obrigada a censurar a incuria ou quiçá, malvadez dos homens que tem a seu cargo o pagamento dos magros salarios aos educadores de nossos filhos.

Ainda mais, hoje que o catholicismo está condemnado a desaparecer como desapareceu o paganismo, a inquisição, o feudalismo e desaparecerão todas as instituições que não correspondam ás necessidades da humanidade e que são obstaculos á sua livre expansão, é um erro da parte de quem tinha o dever de analysar os factos, seguir-os com interesse e auxiliar a evolução não lhes pondo obstaculos, amarrar ao carro já de si retrogrado do Estado uma instituição caduca, e tão caduca que os seus adeptos para a manterem recebem uma protecção que os desdoura e é contraria á sua base.

Por conseguinte todo o auxilio pecuniario que o Estado confere á religião é impolitico, inutil e vexatorio; impolitico, porque se a boa politica consiste na previdencia dos acontecimentos, ao Estado compete dentro nos limites da media da opinião publica preparar o terreno para esses

acontecimentos; e como todas as religiões tendem fatalmente ou a desaparecer como o catholicismo ou adquirir a sua independencia como o christianismo e outras religiões que tenham uma base moral e consenso dos povos, é preciso por meio de reformas uteis ir desprendendo a pouco e pouco o Estado da religião, promulgando o registo civil obrigatorio, acabando com a ingerencia do clero nos actos civis etc.; inutil porque a consciencia individual não se pode submeter ás imposições do Estado e a fé religiosa não augmentaria por isso; vexatoria porque obriga cidadãos a concorrer para despesas de que só uma parte tira proveito e contra as quaes a outra se insurge.

E como é um dever para a democracia combater o clericalismo, compete-nos ir preparando o campo, já mostrando o que é o catholicismo, já fazendo ver o que peza como funcionario do Estado o clero, para mais tarde recebermos sem obstaculos a grande reforma que se impõe cada vez mais aos povos — a separação da Egreja e do Estado —.

Mello Junior.

José Felix Henriques Nogueira.

Realisa-se hoje no cemiterio occidental de Lisboa, junto ao tumulo de Henriques Nogueira a annunciada manifestação civica, no acto de ser deposta a corça de bronze que por iniciativa do *Club Henriques Nogueira* foi mandada fazer com aquelle fim. O *Povo de Aveiro* é ali representado, assim como o *Centro republicano*, d'esta mesma cidade.

Associamo-nos d'este modo á justissima homenagem prestada pelos nossos correligionarios de

Lisboa á memoria do grande mestre, do convicto federalista; e damos tambem parte do curioso artigo publicado pelo nosso presado collega o *Seculo*, — a que se refere aos dados biographicos acérca de José Felix.

O *Club Henriques Nogueira* não só promoveu a manifestação de hoje; já, com o fim tambem de honrar a memoria d'aquelle cujo nome tomou por divisa, teve logar nas suas salas uma sessão solemne, na terça feira passada.

Foi presidida pelo sr. Silva Lisboa, que tomou a palavra e junctamente os srs. Theophilo Biaga, Sousa Brandão, Manuel d'Arriaga, Gomes da Silva, Dias Pereira e Reis e Sousa. Todos descorreram largamente, fazendo a apologia não só do caracter e profundo saber de Henriques Nogueira, como dos principios generosos que elle propagou nos seus bellos livros.

* * *

Eis o que escreve o *Seculo*:

«O verdadeiro fundador das doutrinas republicanas em Portugal, nasceu na freguezia de S. Pedro de Dois Portos, termo de Torres Vedras, a 15 de janeiro de 1825, e era filho de Felix Henriques Nogueira e de D. Maria do Espirito Santo Henriques Nogueira.

Morreu em 23 de janeiro de 1858, em Lisboa, de uma hemorragia instantaneamente fatal.

Em 1851 propoz-se candidato a deputado e n'uma segunda votação, no circulo de Alemquer, foi vencido. E' uma historia bem curiosa, diz José de Torres, e que pode passar como modelo do genero, essa da frustrada candidatura de Nogueira. Em 1853 viajou pela Hespanha, Alemanha, Belgica, França e Inglaterra.

Jaz sepultado no cemiterio dos Prazeres, no seu jazigo n.º 1079, rua n.º 15, e alguns amigos inscreveram sobre o tumulo, que é encimado por um busto, tendo junto um livro onde se lê na lombada — *O municipio no seculo XIX* — tudo em marmore, modelo feito por Bordallo Pinheiro, pae do ca-

tipios sagrados, e á defeza dos direitos imprescriptiveis do povo.

Só o quinto personagem é que ficou sentado, e seguiu esta scena com um ar zombeteiro, assim como já tinha esentado as palavras do Italiano. Não era porque estivesse surprehendido nem porque encontrasse nada de ridiculo no que via. Não estava tão afastado da Revolução que se não lembrasse de scenas semelhantes, nem de tal modo desabitado da linguagem e dos sentimentos da grande epocha, que seu scepticismo encontrasse alguma coisa de repugnante. Até mesmo o que lhe restava de paixão revolucionaria se agitava no fundo de sua alma, e em despeito d'ella, soffria pela não sentir tão fortemente.

—Estes homens são felizes, dizia elle consigo, esta chama que os aquece nem ao pé do catalao se extinguiu; morrerão com severidade pelo amor da humanidade. Eu, não me susteria senão pela vaidade e pelo desprezo da imbecillidade humana. E eu passo por homem forte! os verdadeiros homens fortes, eis-os aqui! eu necessito de felicidade, elles serão grandes mesmo na adversidade.

Com o tom o mais calmo, tomou a palavra:

—Senhores, parece-me que sou o unico da minha opinião; sendo-me, ou antes deixado ao tempo o decidir, se o exigir tudo d'uma só vez é obrar purdonavelmente, e se a França é capaz, depois de vinte annos, de se por

(19) **Folhetim**

A. RANC

HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO

Mas não começou elle um movimento de retirada para o Reno?

—Ah! foi momentaneo por causa da derrota de Vandamine em Kulm e de Ney em Dannewitz. Quer concentrar-se. Se conseguia isolar um dos corpos inimigos e esmagal-o marchará para a frente. O plano de Moreau era excellent: evitar todo o combate com o Imperador em pessoa, bater primeiro os seus logares tenentes, e não o atacar senão com todas as forças, reunidas, da colligação. Mas Moreau morreu, e os aliados talvez hesitem, como Saxe e Wurtembergue hesitam desligar-se da alliança franceza. Se Napoleão ganhar ainda uma batalha, o desfecho será addido para o proximo anno. Em todo o caso manobrador como elle é, com perto de dozentos e cincuenta mil homens que lhe restam, resistirá até ao inverno. Era a opinião de Moreau, e é ainda a de Bernadotte. Não nos precipitemos, re pito, não demos senão um golpe decisivo.

—Seja. Se Rochereuil e vós, senhor abade, não tendes objecções a fazer-me, tudo fica assim entendido; estarei precavido para o dia 10 d'outubro. No mesmo dia que receber a vossa carta, avisarei os nossos homens, e no dia seguinte pela manhã estaremos no Hotel-de-Villé, e a Revolução com-nóse. Quaes são as vossas intenções senhor? Vireis a Paris, ou ireis ao quartel-general dos aliados levar em nome do governo revolucionario, o ultimatum da França? Saiba que pertence a nós dictar a paz, porque nós seremos realmente mais fortes do que nunca o foi Napoleão. Não se fazem condicções á Revolução.

—Afastado Napoleão, respondeu o desconhecido, a conclusão da paz não encontrará obstaculos porque a colligação se dissolverá ao mesmo tempo. O rei da Prussia terá bastante de que se occupar com seu povo e com o movimento patriotico que elle suscitou nos seus Estados. O Imperador Alexandre julga-se um liberal; Bernadotte não deseja mais que gosar pacificamente: todo o mundo aspira ao repouso....

—Excepto nós, replicou o Italiano. Nós não tornaremos a entrar, como Cincinnatus, em nossos lares, senão quando a equaldade se estabelecer de vez em toda a Europa!

—Eu o desejo. Mas voltamos ao ponto que nos interessa: a minha presença no quartel general dos soberanos aliados não será muito necessaria. Virei pois a Paris.

—E quando esperas chegar lá?

—Ao mesmo tempo que a minha carta. Estarei, como vós, no dia seguinte pela manhã no Hotel-de-Villé.

O Italiano fez um movimento.

—Ou n'outra parte, continuou negligentemente o seu interlocutor, se não tendes duvida em me receber, porque sereis n'esse dia o senhor.

—Expliquemo nos então, proseguiu, o Italiano. Sabeis que a nossa resolução está bem tomada. O nosso primeiro decreto será proclamar a Constituição de 1793.

—Isso será um erro.

—Não, nada de meio termo: ou a contra-revolução ou o povo soberano! Se chegardes com os aliados, podeis constituir um poder oligarchico, um senado, uma camara com a elegibilidade baseada sobre a propriedade territorial, podeis decretar a desigualdade e o egoismo. A Communa provisoria terá uma outra tarefa e outros deveres. Não tendes confessado sempre que era preciso despertar por toda a parte o espirito revolucionario?

—Sim.

—Pois bem! como chegar a esse fim d'outra maneira que não seja dar ao povo a Constituição de 1793? E' o palladium da liberdade franceza. Os direitos politicos dos cidadãos estão n'ella perfectamente garantidos; as transformações favoraveis ao povo são n'ella muito facéis, e o exercicio da soberania é-lhe assegurado como nunca o foi. Damos ao povo as suas assembleias, as suas

discussões, as suas deliberações, e elle será commosso. O povo consentiu a Constituição de 1793; ella consagra francamente o exercicio do seu poder, ella é um meio rapido de chegarmos á equaldade; ella é mais de que uma necessidade para chegar á destruição dos abusos aristocraticos e da ordem do egoismo. Quanto a mim, continuou o Italiano, cuja palavra se exaltava, o juramento que en prestei de defender oCodigo que um povo immenso unanimamente sancionou em seus dias de união e de gloria, já-mais se ponde apagar do meu coração. Oh meus amigos, Gaujon, Romme, Soubrany, Dartá, Babeuf, vós que me acolhesteis magnanimamente na minha nova patria, por ser fiel á vossa fé e á vossa memoria, eu saberei morrer como vós!

O Italiano tinha-se levantado. A sua athletica figura e os seus traços tão nobres e tão bellos, estavam afluorados d'um sombrio ardor. Era proprio d'este homem juntar a um espirito pratico, a uma finura singular, a uma incrível nitidez d'intuitos no conselho e na execução, sentimentos d'um enthusiasmo juvenil. Elle anhelava a equaldade absoluta n'um futuro proximo, sem cessar de vêr sempre em redor de si tudo claro, e de julgar os homens.

Apenas elle acabou, Rochereuil, o abade Georget e o cardeal levantaram-se tambem. Elles tomaram as mãos de Miguel, e apertando-lhas, juraram por sua vez dedicar sua vida á Revolução, á propagação de seus prin-

ricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, o seguinte:

A José Félix Henriques Nogueira que tanto amou a patria e em mais de oito annos de estudos politicos não visou nas suas viagens e multiplicados escriptos senão a fazel-a prosperar: por benigno consentimento de sua mãe tomando parte n'este testemunho de saudade, the consagram o busto que adorna este tumulo alguns dos seus amigos, collaboradores e correligionarios.

Apostolo fervoroso da liberdade, egualdade e fraternidade foi sternuo defensor da doutrina democratica e da ideia da federação politica das Hespanhas. O futuro julgará suas opiniões e as de muitos que lhe sobreviverem.

Os promotores d'este testemunho de saudade, os seus amigos, collaboradores e correligionarios foram:—Antonio Rodrigues Sampaio, Carlos José Caldeira, Carlos Ribeiro, Francisco Maria de Sousa Brandão, Gilberto Antonio Rolla Junior, Ignacio Francisco Silveira da Motta, João Baptista Schiappa de Azevedo, Joaquim Philippe Nery da Encarnação Delgado, Joaquim Julio Pereira de Carvalho, José Elias Garcia, José Estevão Coelho de Magalhães, José Joaquim de Oliveira Machado Junior, José de Torres, Luiz Philippe Leite e Sebastião Betamio de Almeida.»

«Resta-nos d'elle os Estudos sobre a reforma em Portugal, impresos em Lisboa, em um vol., in 16.º, de 320 pag.; Almanach democratico no periodo de 1852 a 1855, formando assim 4 volumes in-16.º, de 160 a 200 paginas cada um, de generosa propaganda democratica e dos quaes foram collaboradores:—Lopes de Mendonça, Alexandre Herculano, Rodrigues Sampaio, Gomes de Amorim, Silva Junior, Barros e Cunha, Luiz Augusto Palmeirim, e tantos outros que depois de sua morte, passaram, na sua maioria, para a realza; o Almanach do Cultivador, nos annos de 1856 e 1857, de 170 a 200 pag. cada um; e o Municipio no seculo XIX, I vol. in-16.º, de IV—335 pag. Dotado de uma espantosa actividade, collaborou igualmente em quasi todos os jornaes d'aquella epoca, como no Panorama, Eco dos Operarios, Jornal da Associação Industrial Portuense, etc., e dos artigos espalhados por estas publicações periodicas, os mais notaveis são as Recordações de Viagem, no Arquivo Pitoresco (1857) e Carta do centro eleitoral operario, no Ecco dos operarios (1851).

Innocencio da Silva, fallando das Recordações diz-nos que o resto (e a maior parte)—ficou inédito, e o estylo é correcto e cheio de observações politicas e sociaes.

Publicou tambem um folheto, datado de 22 de novembro de 1852 intituloado Aes eleitores do circulo de Torres Vedras, allucação-programma. Trabalhava na epoca em que mor-

reu, n'um livro que teria por titulo—O que convem ao povo? Credo democratico; e na Iberia historica.»

PELA EUROPA

O acontecimento mais importante que hoje temos a registrar, e que por assim dizer constitue o assumpto de todas as conversações, apesar de já se ter dado ha dez dias, é a solução da crise hespanhola. O rei despediu o ministerio em que predominava o elemento esquerdista e chamou a substituí-lo os conservadores, com o sr. Canovas á frente. Não se esperava muito esta solução em toda a Europa, mas nós sempre a tivemos per provavel, visto não desconhecermos a corrente conservadora que vae nas altas regiões, soprada pela Santa Alliança.

Sempre se disse, com effeito, que o principe de Bismarck, presentemente o oraculo infallivel dos thronos, era favoravel aos ministerios conservadores tanto em Hespanha, como na Italia. O Kronprinz, pelo menos, assim o demonstrou nas deferencias significativas que teve para com os sr. Canovas e Minghetti, durante a sua ultima viagem, e no desdem manifesto com que tratou os srs. Moret e Crispi. Alem d'isso, não passou desapercibido a ninguem o facto dos jornaes allemaes declararem abertamente que o sr. Serrano não seria por muito tempo embaixador de Hespanha em Paris, no dia immediato ao da sua recepção no Elyseu, onde se trocaram amabilissimos discursos para os dois paizes, nem aquel'outro de se afirmar quasi officialmente que a Alliança entre a Austria, Italia, Allemanha e Hespanha visava principalmente a impedir o desenvolvimento da edea republicana na Europa.

Ora é claro que, desde o instante em que os imperantes se acham n'essas disposições, o que mais lhe agrada é a acção repressiva, e a acção repressiva só pode ser intentada pelos perdidos conservadores. E porisso nós dissemos que tinhamos por provavel a solução da ultima crise hespanhola. Entretanto essa solução foi muitissimo inepta e o rei D. Afonso, julgando que consolidava o throno, não fez mais do que despedaçá-lo. O que é que o tem segurado, na verdade? A divisão do partido republicano, e as esperanças infundadas de todos os democraticos na harmonia da realza com a democracia.

O partido republicano é enorme no paiz visinho, mas ha oito annos que se conserva n'uma luta interna deploravel que tem sido o maior obstaculo á proclamação da Republica. Enquanto o sr. Zorrilla pregava abertamente a revolução, dando por incompativel a liberdade com o regimen Bourbonico, o sr. Castelar condemnava os meics revolucionarios e o sr. Pi y Margall encerrava-se n'um d'outrinismo sedico e esteril. O sr. Zorrilla atacava duramente todos os governos monarchicos, de qualquer cor ou procedencia, ao passo que o sr. Castelar protegia os mais avançados para lhe arrancar concessões liberaes e o sr. Pi se mettia em casa a dizer mal de tudo

sem fazer nada. D'ahi a impossibilidade d'um accordo entre os tres. Porem os preliminares do accordo foram-se estabelecendo a par do apodrecimento da monarchia e hoje é quasi completo, porque o sr. Castelar convenceu-se da inutilidade das suas benevolencias e o sr. Pi da necessidade de fazer alguma cousa enérgica.

Por outro lado é profundo o desanimo dos democraticos monarchicos. Quando julgavam a monarchia em bom caminho liberal, surge-lhe pela frente um golpe d'Estado que levou ao poder um ministerio de puro ultramontanismo, presidido pelo homem que elles todos odeiam. O desanimo e o despeito pelo acto insolito do rei, que procedeu o mais inconstitucionalmente possivel, hão de affastá-los do throno, e tanto basta para o triumpho dos republicanos porque será impossivel que os conservadores lhe resistam ao embate violento. Veremos se nos enganamos, mas parece-nos que não.

Corre que D. Afonso mandou á ultima hora comprar um palacio em Paris. Fez bem, porque é natural que o occupe em breve, dada a sua imbecillidade provada. E nós com gosto lhe diríamos:

Boa viagem.

Ignotus.

A' volta d'Aveiro em oito dias

(FACTOS E COMMENTARIOS)

Mas quem tal diria, quem sequer lhe passaria fugitivamente pela imaginação que o pacato e somnolento Aveiro ainda havia de receber em sua modesta habitação a amavel visita d'uma exótica quão celebre troupe de japezes?

Decerto que ninguem.

Pois meus leitores amigos participo-vos aqui bem alto e bom som que Aveiro tambem teve o seu quinhão, tambem foi um dos privilegiados, um dos que a seu turno botou a lingua fêra para lambem nos beiços o delicioso mel que n'elles lhe depositara a fina delicadeza de meia duzia d'artistas aziaticos tão bronzeados como interessantes.

E palavra que gostei de os cá ver, não só pela novidade surprehendente dos seus coutumes, mas porque era realmente pitoresco, esplendido até, o contemplar em muda pasmação essas caras de cortiga, esses aspectos amarelhados e singularmente expressivos, esses bruscos perfis, enfim, em que o traçado extravagante das linhas é o contorno irregular das formas eram d'uma rudeza quasi selvatica.

O dia já cedera o lugar á noite quando eu, a prumo com um pequeno espelho de quarto, ageitava com miudo escrupulo o meu rijo plastron asetinado, e endireitava os meus collarinhos brilhantemente nevados para logo depois sair em direcção ao theatro.

Já ia caminhando, muito alegre da minha vida, pela Costeira acima toda riscada d'infinitos cordões de gente

que, como eu, tambem se apressavam a ir ver e admirar as primeiras maravilhas do velho e novo mundo, o non plus ultra da raça humana, como emphaticamente exclamavam n'um alto tom os innumeros programmas do espectáculo.

O entusiasmo em todos era tão vivo e tão animado que quasi jurava que por todos os poros do corpo d'esta gente respirava uma alegria doida, immensamente jovial e reciprocamente communicativa.

Aqui e alem alguns gritinhos travessos, ligeiras risadinhas perfumadas rompiam fugitivas a densidade nocturna da atmosphera; depois de vez em quando entremeados assobios retinientes tambem se esperguicavam no ar com um desafio largo, brincalhão, com um desassocego traquina, vulgarizando as passagens mais favoritas e mais mimosas da Mascotte e Noite e Dia.

Entre por fim no theatro brilhantemente alagado d'uma luz de petroleo, ampla e encantadoramente revestido d'uma belleza deslumbrante, d'uma fascinação arrebatadora.

A orchestra não tardou a choromingar nos violinos umas ouvertures estafadas de barração de feira, e bem depressa o panno com essa gravidade impressiva que lhe é natural ergueu-se suavemente, orgulhosamente a deixar ver direito, tezo que nem um cabo de vassoura no proscenio, a figura graciosa e exotica do artista Bengaro que, batendo rijamente n'uns paus, avisou o publico n'uma algaravia japoneza (o que na verdade não posso afirmar), de que ia já principiar a funçanata.

A troupe não se fez esperar muito; porque n'um instante eila que entrava de mãos dadas até vir á bocca da scena curvar-se n'um affecto dedicado, n'umas cortesias humildes e agradecidas perante o farto ajuntamento d'espectadores boquiabertos e parvos.

Não que realmente o aspecto que ella apresentava era luxuosamente curioso e brilhante. Trajavam umas cabayas caprichosamente lavradas e coloridas de finissimas côres, e n'uma das mãos empunhavam com natural graça os seus inseparaveis leques tambem scintillantes de adornos d'uma singularidade lindissima.

O que mais desgosta n'elles é o trancelim no alto da nuca e arrepiado atrevidamente.

Todavia são habitos naturaes do paiz que a nós, europeus, nos desagradam sensivelmente, e que ao contrario os contentam a elles verdadeiramente.

Estas foram a principio as sensações mais frizantes que impressionaram o meu espirito.

Deu-se logo começo aos varios trabalhos dos artistas que, para fallar a verdade, foram todos d'uma correção inexcédível, d'uma execução surprehendente e sempre admiravel!

Em prestidigitação tenho visto melhor, e muito melhor; mas em equilibrio nunca presenciei coisa mais admiravel.

São um prodigio, um assombro! D'entre todos porem destacam-se essencialmente os dois maravilhosos artistas Jalak e Cotake, os quaes na

surpresa da escada e na da vara produzem no animo de quem os vê uma sensação tão intensa, um assombro de equilibrio tão extraordinario que vem repentinamente desfazer-se n'um delirio infindo d'aplausos e bravos!

Francamente, eu pasmei á vista d'isto parecendo não acreditar afinal que houvesse tanta pericia, tanta agillidade em movimentos e tanto equilibrio no organismo humano.

O entusiasmo era geral, e tão geral que até os contra-bassos e os clarinetes da orchestra no fim de qualquer parte mais celebre do espectáculo rugiam e guinchavam estrondosamente aterrados de tanta habilidade e arrojo!

Apra. que já é!

Terminado que foi o espectáculo retirei-me logo para casa deveras impressionado por tudo isto, metti-me rapidamente em valle de lençoes, e por altas horas da noite saabei meus leitores o que eu sonhava?... Imaginava estar vendo o burlesco prestidigitador Bengaro a vomitar-me atrevidamente na cara chispas vermelhas de fogo saçadas com o magico auxilio do seu leque encantado.

Desatei ás gargalhadas á vista d'essa vulgaridade que acompanha a extraordinaria troupe japoneza, e acordei horrivelmente incommodado na minha pacifica soneca de provinciano descuidado, descarregando colerico raios e coriscos sobre tão importuna e feia visão nocturna.

Havia agora de dizer aqui umas coisitas frescas e picantes, mas para não mais massar o leitor reservarei tudo isso para outra occasião mais oportuna.

Au revoir.

Quinto-Curcio.

BAIRRADA

Uns beneficicos orvalhos vieram alegrar os lavradores. Serão talvez a guarda avançada de grossas bategas d'agua para alagarem esses campos, até agora ressequidos e desolados. Oxalá que ellas venham para os agricultores se consolarem.

Deve ser escolhido para a semana o terreno phylloxerado apto para n'elle se estabelecer um posto de tratamento na Bairrada. Esta providencia é altamente importante.

Já que os orticultores d'esta localidade, por iniciativa propria, não querem precaver-se contra os estragos da invasão que accommetteu os seus vinhédos, a acção official, por intermedio da commissão central phylloxerica do norte, faz o que pode e o que lhe compete fazer, montar um posto de tratamento no local mais affectado, onde os particulares podem observar os ensaios culturaes e convencer-se da verdade do mal e dos beneficicos do remedio empregado como insecticida, até que, desenganados, procurem por seus proprios esforços tratar dos seus interesses sem dependencia da intervenção official. Isto se quizerem, porque, se persistirem na indifferença no-

á altura revolucionaria onde vós a quereis collocar. Nós ver-nos-hemos pois no Hotel-de-Ville. Vós tambem, senhores, sem duvida ahi estareis? Esta pergunta era feita a Rochereuil e ao abbade Georget, que guardaram um instante silencio.

—Oh! não respondeu primeiro o abbade: se nós sahirmos bem do mau passo em que nos vamos metter, voltaremos tranquillos a cultivar o jardim de Rochereuil. Nos outros, como pessoas pacificas, e pouco acostumadas ás agitações da politica. Eu só nasci para as epochas da tranquillidade; a sorte não o quiz! Eu estava destinado, a ler bons livros, a regar bellas flores, eis a minha verdadeira vida. Em vez d'isto vejo-me na necessidade de andar trezentas ou quatrocentas leguas na posta e tudo d'uma só vez.

—Está-me a parecer que não fallais seriamente disse o Italiano. Deveis vir a Paris. A França terá necessidade d'homens. Uma geração inteira succumbiu nas luctas civis e nos campos de batalha: Vosso lugar está marcado entre nós.

—Não, disse Rochereuil, o abbade tem razão. Somentes não vos disse os verdadeiros motivos da nossa conducta. No dia seguinte ao triumpho, no dia seguinte ao dia em que nós tivermos arrebatado Bonaparte do meio do seu exercito, e em presença do inimigo, nós não seremos ma s precisos. Não vos parece? Nos damos á patria mais do que a nossa propria vida. Seremos absolvidos pela consciencia universal e os povos nos bem dirão, mas é necessario demonstrar-lhe ue nos trabalhamos sem ambição e sem in-

teresse pessoal. Devemos desaparecer... Antes de partir nós enviaremos a nossa demissão ao Conselho: quer haja bom exito, quer sejamos derrotados, nós seremos substituidos. Assim é preciso. Mas o que tem graça e é verdadeiramente singular, é nós estarmos a dispôr e a especular com o futuro, quando a nossa vida não nos pertence. Eu fallo por mim e pelo abbade. Tens uma felecidade incrível ao tric-trac; tu te servirás d'ella. Eu joga muito melhor do que tu, apenas ao dado é que nada posso fazer. D'esta vez nós ganhamos todos, assim o espero; só eu é que perderei. E' por isso que não quero levar meu irmão.

—Oh! oh! interrompeu o disfarçado em carreteiro, é a isso que no exercito se dá o nome de presentimento. Pois bem, meu velho Rochereuil, isso não quer dizer nada. Eu era vespora de todas as batalhas tenho tido presentimentos, e o meu corpo nunca soffreu a mais pequena arranhadura. Os presentimentos, são devidos, simplesmente, ao susto que todos teem de morrer. Pela limozine que eu arrasto ha oito dias, e que peza bem sessenta arrateis,—eu retribuirei a Rochereuil, por me ter indicado este disfarce, e procurado um posto eminente na carretagem acelerada,—em seis semanas estaremos em Paris. Abbade, offereço-te um ponche em casa de Corazza e eu te encaminharei nas galerias do bosque. Ah! abbade, que encantadora paragem! E' o asylo das graças e dos jogos!

O abbade Georget encolheu os hombros. —Oh! meu abbadesinho, continuou o dis-

farçado em carreteiro, não te z angues, deixa-me rir um pouco. Tu bem deves saber que estou gracejando. Conheço a seriedade dos teus principios. Quanto a mim sou outra cousa. Dizel, pois, sr. Miguel, vós não decretareis, ao menos, a continência? Bom! Eis ainda outro que me fica a olhar de través. Sr. Miguel, considerai que nem todo o mundo pode ter a vossa severidade. Eu admiro-vos, venero-vos, mas não vos posso emitar.

—E' pelos meus costumes, disse gravemente o italiano, que as republicas morrem. —Mas eu asseguro-vos que os meus costumes não são maus. Eu por querer alegrar um pouco o nosso Rochereuil que se estava tornando melancolico, não posso ser considerado um grande culpado. Ha tempo para tudo, que diabo! O Conselho terminou; a sessão levantou-se; nós estamos todos de accordo. Não tenho porventura o direito de me rir...

Neste momento ouviu-se no jardim um ruido.

O Italiano desceu immediatamente.

Passados alguns momentos tornou a subir.

—Tudo vae bem, disse elle; os caminhos estão livres do lado do jardim e do lado do boulevard, Fernanda, Luiz e um dos seus amigos jogaram as escondidas, durante a sessão, com os homens de Degrange; quando a este, um reatorio de invenção minha lhe deignou o albergue dos Quatro-Cyprestes, a uma logoa de Poitiers, como frequentado por pessoas suspeitas; elle

para ali se dirigiu e ainda não voltou. Vós, senhor, continuou elle dirigindo-se ao carreteiro, podeis sair tranquillamente e voltar para vosso albergue.

O carreteiro levantou-se, grave e taciturno.

—Adens, senhores, disse elle; a datar de 10 de outubro, eu vos esperarei. Se morrer d'aqui até lá, tu Rochereuil, sabes como se deve chegar até ao marechal...

Elle estava mais commovido do que queria mostrar.

Abraçou Rochereuil e o abbade, apertou a mão ao Italiano, saudou os e saiu.

—Quando voltará elle para o exercito? perguntou Rochereuil?

—Oh! dentro em pouco, respondeu o Italiano; elle não será carreteiro senão até Tours. Lá, debaixo d'um novo d'starcy, tomará a posta, e em Paris, elle voltará a occupar o lugar de official do estado maior em commissão. Mas, senhor, separemos-nos, já é tempo. Quereis-me seguir senhor, disse eille áquelle que nós designamos sob o nome de desconhecido no principio d'este narração, a noite está estura, vós não encontrareis facilmente o caminho n'estes jardins pouco cultivados; eu vos conduzirei até á porta de traz da casa do maire.

—Ah! vós ides apear-vos á porta do sr. Bourgeois? disse o abbade; é um homem muito amavel.

—Sim, e demais sempre me foi, e é, dedicado.

—Mas elle deve estar em terriveis apertos.

—Certamente; mas não ouza mostrar-se assustado. Nós conhecemo-nos desde 92. Com tudo elle vae ver-se livre de mim, porque parto á manha de manhã. Eu vim por Poitiers para vos ver; mas é indispensavel que eu agora appareça em Milão. Eu deixo aqui Jacotin, que será nosso intermediario. Elle é muito habil, quasi honesto, e muito dedicado; tenho-o experimentado mas nunca me trauiu.

—E terá elle traído outros?

—Talvez, mas por paixão; e' estima o seu emprego e não tem dinheiro. Neste momento, a sua vida fixa é vingiar-se de Rovigo, que o desempregou. Demais, só é prudente com elle e não lhe dizeis senão o necessario; elle adivinhará muitas cousas.

—E' penoso vermos-nos obrigados a servir-nos de semelhantes instrumentos.

—E' penoso mas indispensavel. Adens, sr. Rochereuil; até á vista sr. abbade; sr. Miguel estou ás vossas ordens.

Ficando sós, Rochereuil e o abbade estiveram alguns minutos silenciosos.

—A que hora nos espera Descooses? perguntou o abbade.

—As duas horas da manhã, e é apenas meia noite.

—Julieta volta aqui?

—Sim, já ella devia aqui estar com tanto que lhe não tenha succedido alguma cousa; assim, só, de noute por as ruas!

(Continua.)

tada até aqui, não farão senão agravar, pelo abandono, uma situação que já se afigura bem compromettedora. Tem sido este o nosso sentir de ha muito, são estes ainda as nossas palavras de hoje, ao ter de informar o publico da proxima installação do posto de tratamento phylloxerado na Bairrada, providencia que reputamos de subida vantagem para esta região vinícola.

CARTAS

Lisboa, 25 de janeiro.

Está hoje um dia tormentoso, de aguaceiros violentos e rija ventania. A natureza como que quer tornar-nos mais propensos a receber os boatos assustadores que se espalham, tristes para a monarchia, alegres para a liberdade. Ante-hontem correu com insistencia em Lisboa que havia sido assassinado o rei de Hespanha. O boato espalhou-se a correr e os curiosos inundaram as redacções dos jornaes politicos, os clubs e centros mais concorridos, a Havaneza, os gabinetes officiaes e a embaixada de Hespanha. O que havia? Nada de positivo, muito de provavel. A agencia Havas dissera-nos n'esse mesmo dia que tinham sido presos em Madrid um portuguez e um francez como suspeitos de pretendem attentar contra a vida de D. Afonso. Seria, pois, d'espantar, que outros enviados de qualquer sociedade a que pertenceriam os dois houvessem levado por diante o designio regicida? Seria incrível que a agencia Havas, tão conservadora, tão officiosa, dissesse só a terça parte da verdade? Seria impossível que o rei houvesse succumbido n'um movimento revolucionario? Não. O boato poderia ser falso, como era, mas poderia tambem ser verdadeiro. Nas circumstancias da politica hespanhola a revolução, a morte do rei, qualquer eventualidade grave, são factos naturalissimos e mais provaveis do que improvaveis.

A verdade é que vae aqui um panico terrivel nas hostes reaes. Os monarchicos recebem d'um instante para o outro a queda do throno dos bourbons, o que provocaria immediatamente a queda do throno dos braganças. A opinião geral, de realistas e republicanos, é que é gravissima a situação no paiz visinho. Nunca encontrei tal unanimidade de opinião em Lisboa. Falla-se mesmo na suspensão das reformas politicas. Os deputados regeneradores enunciam nos circulos politicos a possibilidade de ficar tudo como d'antes, porque não *convenem agitar as massas nas circumstancias difíceis que vamos atravessando.*

Cofitados d'estes sustentaculos da coroa, que até nos causam dó. Quem os viu e quem os vê!! Ha um anno apenas D. Afonso XII era um rapaz intelligentissimo, modelo de reis constitucionaes. A monarchia hespanhola estava consolidada, e os partidos republicanos d'aquelle paiz nem tinham força, nem prestigio. Hoje já D. Afonso é um imbecil, já está perdida a monarchia, já os partidos republicanos são poderosos e fortes! Dentistas, muito dentistas estes lacaios reaes que procedem ao sabor das suas paixões, sem crenças, sem principios, sem edeas, agora engraxa botas do sr. D. Luiz, amanhã engraxa botas do presidente da Republica.

Hontem, ao sair de casa, encontrei um triumpho monarchico meu conhecido.

—Então que diz dos acontecimentos de Hespanha?

—Digo-lhe que a monarchia hespanhola, com grande pesar seu, está completamente perdida.

—Com grande pezar meu! Ora adeus. Eu sempre fui democrata, e sempre tomei a Republica como uma simples questão de tempo.

Despedi-me do homem e segui o meu caminho a philosophar sobre a fragilidade humana.

Criem os leitores:—se amanhã se proclamar a Republica em Hespanha encontram um republicano a cada passo, e se depois d'amanhã se proclamar em Portugal não encontram senão republicanos.

—O sr. Manuel d'Arriaga pronunciou ante-hontem um bellissimo discurso na camara o melhor que n'esta epocha tem pronunciado. O illustre deputado escolheu um thema magnifico

onde ponde a vontade mostrar os poderosos recursos parlamentares de que dispõe. Demonstrou com muita eloquencia que a monarchia portugueza tem sido inimiga de todas as liberdades, que as reformas projectadas são uma burla, uma mentira, e provou tudo com factos historicos incontestaveis.

—Realizou-se no domingo passado, no Club Henriques Nogueira, a commemoração do passamento d'este illustre democrata. Não assisti á festa, porque estou farto d'este clubismo esteril que cança muito e produz pouco; mas affirmaram-me que se disseram alli muitas verdades e muitas tolices. E' a lei eterna das compensações.

—No domingo irão muitos republicanos depôr uma corôa de bronze na sepultura de Henriques Nogueira. O Povo de Aveiro far-se-ha representar pelo nosso querido amigo o capitão Terra, e o centro pelo nosso não menos querido amigo Moraes Carvella.

—Houve hontem pela manhã conselho de ministros em casa do sr. Barjona.

—Segundo diz um correspondente houve ha dias, a convite do sr. patriarcha, uma reunião em S. Vicente de todos os parochos da capital, para se angariar dinheiro com destino ao Vaticano. Parece que os parochos ficaram autorisados a nomear commissões de homens e senhoras para esse fim.

—Vae tomar a direcção do jornal a Nação, o illustre poeta João de Lemos.

Y.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente autorisados.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Tendo terminado o 2.º semestre do segundo anno da publicação do nosso jornal, pedimos aos nossos estimaveis assignantes que se acham em divida o obsequio de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas, o que desde já agradecemos.

Só ante-hontem soubemos que falleceu na Villa da Feira um dos homens mais respeitaveis d'este districto, o sr. Oliveira Valente.

A toda a sua familia, e em especial ao nosso queridissimo amigo Joaquim Augusto d'Oliveira Valente, enviámos com os nossos sentidos pezares um sincero aperto de mão.

Consta-nos que se declara hoje abertamente republicano um jornal d'este districto, que vae no 3.º anno da sua publicação.

O nosso illustre amigo e muito digno collega n'esta redacção, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, acaba de contrahir os laços matrimoniaes com uma virtuosa menina, filha do honrado artista d'esta cidade o sr. Joaquim de Sousa Marques.

Aos jovens noivos, desejamos-lhe do coração um futuro risonho e prospero.

As ruas da cidade estão intransitaveis. A lama accumula-se em grande contidade e as poças são innumeradas.

Na rua Direita, uma das de maior transitio d'esta cidade, á porta do estabelecimento do sr. Francisco Paes, não se pode passar.

A incuria e o desleixo da camara municipal, vêem-se ali photographados.

Não pedimos providencias, porque é bradar no deserto. Apenas apontamos os desmazelos dos *sabios* camaristas, que, como perderam a vergonha, já não fazem caso das justissimas reclamações dos seus municipes.

Effectou-se na quarta-feira, no edificio do governo civil d'este districto, a inspecção dos manuebos reconhecidos para o serviço do exercito e armada. Foi a segunda do corrente mez

e esteve muito concorrida, sendo ápu-rados grande numero de manuebos.

O sr. Mannel Luiz Mendes Leite primeiro tenente d'armada, foi nomeado capitão do porto de Aveiro.

Na ultima quinta-feira completou 44 annos de idade o nosso distincto correligionario o sr. José Joaquim Rodrigues de Freitas.

Ao illustre republicano enviamos as mais sinceras felicitações.

O nosso collega O Povo, orgão da soberania popular, que se publica no Funchal, entrou no segundo anno da sua publicação.

Felicitamos o nosso dedicado collega e desejamos-lhe largos annos de vida.

Brevemente apparecerá á luz da publicidade, em Villa Real, um jornal de propaganda democratica, que será baptisado civilmente com o nome de *Escalpello*.

Em Albergaria a Velha dão-se casos verdadeiramente do arco da... velha.

Para amostra:

Ha tempos, Patricio Faradellos comprou em desconto d'obra a um carroceiro alemtejano um odre de vinho, a tempo em que a repartição de fazenda estava fechada. O fiscal do real d'agua soube d'isto e pela noute morta, acompanhado d'um garoto e sem mais testemunhas nem levantamento d'auto foi á officina de Patricio buscar o vinho, que levou para uma mercearia do seu conhecimento. No dia seguinte fez chamar Patricio Faradellos, rapaz inexperiente, e de tal modo o illudiu que o levou a confessar a acção e a pagar 4:000 réis.

Ha mais:

Dois dias antes d'este facto edificante, Antonio Eduardo de Sousa, escripturário de fazenda, com o escripturário interino, foi a casa de Francisco Negrão intimar uma criada. Convidados a tomar alguma cousa pelo dono da casa que estava jantando e que se promptificou a pagar a conta pedida á creada, desistiram de effectuar a citação e retiraram-se. Acabando de jantar foi o sr. Negrão pagar a divida pedida e foram-lhe exigidas custas de citação que não tinha sido feita e que elle teve de pagar.

O mesmo sr. escripturario fazendo uma diligencia a Mouquim a intimar dois irmãos na mesma casa e á mesma hora levou dois caminhos (2:400).

Ficamos com provisão para os numeros seguintes.

A camara municipal do concelho de Thomar, em uma das suas sessões, deliberou não pagar as gratificações de conferencias pedagogicas aos professores da sede do concelho.

O Districto de Vizeu, jornal progressista, finge admirar-se d'aquelle resolução e pergunta «em que lei se fundaria aquella illustre corporação para um tal procedimento?»

Pois se o nosso collega deseja saber em que lei se fundou a camara de Thomar pode dirigir a referida pergunta á camara municipal d'Aveiro, sua correligionaria, que praticou igual escandalo.

Ninguém, como ella, lhe poderá satisfazer os desejos, porque, como o collega, tambem é progressista.

O nosso assiduo collaborador *Justus*, não nos honrou esta semana com a sua correspondencia do Porto.

Sentimos a falta de tão apreciavel escripto.

Em Alquerubim, concelho de Albergaria, andavam, ha dias, quatro mulheres a escavar areia n'uma saibreira, esta esborrou-se tão rapidamente, que soterrou tres infelizes. A que, por felicidade escapou, pediu socorro, e juntando-se muita gente, poderam ainda tirar com vida, mas em deploravel estado, as pobres mulheres.

Dizem-nos que as infelizes estão em perigo de vida.

Vizitamos ha poucos dias e mais uma vez o local em que se acha estabelecida a estação da Pampilhosa, (Entroncamento da Beira Alta com o Norte e Leste), e vimos que acaba de ser enriquecido com um magnifico Chalet Suizo, em que o seu proprietario o

sr. Bergamim estabeleceu magnificos quartos, decentemente mobilados e por preços commodos. O serviço de mesa é excellente, e dirigido pelo sr. Casimiro Soares e outro empregado, ambos muito habéis e delicados, predominando na cozinha o sr. Bergamim exímio na arte culinaria, onde é já bastante conhecido, pelo serviço do restaurante da estação de que tambem é proprietario.

O Chalet tem magnificas vistas e passam-se ali algumas horas agradaveis.

Um nosso amigo dignou-se vir a esta redacção mostrar-nos umas magnificas photographias dos pontos mais pitorescos d'esta cidade. Este primoroso trabalho é devido ao distincto photographo amador, o sr. Antonio Ramos Pinto, da cidade do Porto, e a nitidez com que está executado o trabalho honra muito aquelle cavalheiro. Parabens ao sr. Pinto.

Hoje, se o tempo o permitir, effectua a sua terceira ascensão, na cidade do Porto, o arrojado aereonauta capitão Castanet. E' acompanhado, no seu passeio aéreo, por um cavalheiro da cidade invicta.

Feliz viagem.

No dia 24 do corrente, tentou suicidar-se, tomando uma porção de massa phosphorica diluida em agua, o tamarqueiro Antonio Vieira de Castro, morador na Aguada, do Porto.

Foi levado para o hospital da Misericórdia d'aquella cidade, onde ficou em tratamento.

Por estes dias, deve apparecer em Lisboa, uma nova publicação quinzenal, sob o titulo de *Revista Escolar Portuguesa*, dirigida pelos srs. José Elias Garcia e dr. José da Cunha Castello Branco Saraiva, dois distinctos republicanos.

Esta util publicação, como o seu titulo indica, propõe-se tratar dos assumptos relativos á instrucção nacional.

Bem vinda seja.

Respondem amanhã a conselho de guerra, no tribunal militar de Vizeu, os officiaes de infantaria n.º 9 que foram pronunciados por irregularidades d'administração.

Diz-se, muito *baixinho*, que os referidos officiaes serão absolvidos e provavelmente premiados, porque nos nossos tribunales militares é praxe não condemnar officiaes, ainda mesmo que se prove a sua culpabilidade.

Os factos anteriores levam-nos a acreditar que isto de justiça militar é negocio de *campadres*, e que, o que se diz *baixinho* talvez se confirme.

O caro Fontes é a capa de... tudo isto e o mais culpado, e então nada de admirações.

No dia 25 do corrente falleceu no Porto o sr. Hypolyto Cypriano Gomes, professor particular de linguas e de sciencias. O finado tinha alguns annos da Eschola Polythnica de Lisboa e ensinou a arithmetica no Instituto Industrial do Porto, e em varios collegios.

Hypolyto Gomes morreu pobre, mas deixou um nome sem mancha.

Realisa-se hoje na villa de Caminha, no theatro da Triidade, um comicio popular dos habitantes do concelho.

O fim do comicio, é protestar contra a imposição de 15 0/0, feita pela camara municipal, sobre as contribuições geraes directas do estado, para despezas da instrucção.

José de Mattos, lavrador, natural de S. João de Loure, acaba de fallecer na avançada idade de 101 annos e 6 mezes. Segundo nos dizem algumas pessoas d'aquella localidade, o pobre velho tinha perdido a vista, ha seguramente seis annos. Deixou filhos já velhos.

No Limoeiro continua o fabrico de moeda falsa. N'uma busca a que ali se procedeu no dia 23 do corrente, foram encontrados ao preso José Maria Pereira varios utensilios para o fabrico de moeda falsa.

Por mais vigilancias, por mais pesquisas da parte das autoridades e por mais mudanças que façam no pessoal,

o Limoeiro continuará a ser casa de moeda e de emprestimos.

Uma filha do sr. Manuel Cardoso, antigo alquilador da Ribeira, Vizeu, ficára só em uma propriedade chamada Quinta da Lameira, nas proximidades de S. Pedro do Sul.

Por alta noite, noite verdadeiramente tenebrosa e medonha, em que a rapariga estava já deitada, convencida de que tinha fechado bem as portas e portanto bem em segurança, acordou ao sentir um rumor.

Desconfiando que seriam ladrões, levantou-se da cama, foi observar pela vidraça e viu que um grupo d'homens diligenciavam assaltar a casa.

Perante a immminencia do perigo e sentindo os solavancos contra a porta arma-se com uma espingarda de dois cannos, do irmão, que estava carregada, aponta contra os vultos e disparou. Ao estampido do tiro os homens fugiram, mas a heroína, para mostrar que havia dentro de casa quem pudesse offerecer forte resistencia aos assaltantes, foi disparando segundo tiro.

Vae ser alterado o typo dos bilhetes postaes, da taxa de 10 reis. Os que circulam actualmente apenas podem servir até ao dia 31 de maio; e no correio serão vendidos até ao dia 30 de abril.

Foi suspenso como implicado no caso de falsificação de documentos para obtenção de passaportes, um amanuense da administração do concelho de Angra do Heroismo. Tambem se diz que está envolvido na falsificação o proprio escriptivo.

As ultimas noticias recebidas dos Açores, dizem-nos que foi preso o tabellião Francisco Antonio de Sousa Esteves, accusado de ter assassinado Alfredo Andrade em uma rua de Ponta Delgada.

A 18 milhas do cabo Espichel um vapor inglez metteu a pique um barco de pesca de Setubal, morrendo toda a tripulação que se compunha de 18 pessoas.

E' certo, segundo se diz, que o vapor seguiu a derrota não se importando com as victimas que fez e nem sequer lhe prestou o menor socorro.

A ser verdadeiro, tal procedimento alem de infame é indigno e improprio de gente que se diz pertencer a uma nação civilisada.

Morreu em Italia o grande patriota e democrata Raffaele Petroni. Era filho do advogado Giuseppe.

Foi sempre um inimigo declarado do throno e do altar e um estrênuo defensor da liberdade dos povos.

Por iniciativa do sr. Frederico Augusto Pimental, vae fundar-se brevemente em Santarem uma sociedade agricola. Entre outros fins a sociedade tem os seguintes: fundação de estabelecimentos no districto, onde os capitães se facilitem aos agricultores e cultivadores sobre as colheitas e alfaias agricolas; criação de estabelecimentos de piscicultura nas correntes das aguas publicas do districto; fundar uma exposição permanente de productos agricolas do districto e promover concursos de gado; divulgar por meio de jornaes, livros, congressos e conferencia os conhecimentos uteis á agricultura, etc.

Em Madrid foi condemnado em 8 annos de prisão maior e a uma multa de duas mil e trinta e cinco pesetas, o autor d'um artigo, publicado no jornal a *Cántarida*, sob o titulo de *Ameaças ao rei*.

Proezas do governo *del hijo de su madre*.

Na proxima primavera deve effectuar-se no Palacio Crystal de Londres uma grande exposição internacional de productos de industria, manufacturas, artes e agricultura.

Na villa de La Linea de la Concepcion, Hespanha, formou-se um novo gabinete republicano de resistencia e propaganda, por todos os meios legais.

Foram aclamados presidentes os distintos democratas os srs. Ruiz Zorrilla, e Salmeron.

A assembleia protestou a sua adesão ao manifesto republicano de Zorrilla do primeiro d'abril de 1880.

Trata-se da união de todos os republicanos, para fazerem convergir todas as suas forças sobre o mesmo ponto.

Las Dominicales del libre pensamiento publicou o seguinte importantissimo documento para a historia de Pio IX:

«Respeitavel loja, eterna cadeia do Oriente de Palermo: Nós Mestre, Dignitários e officiaes dos tres graus Maçonicos de S. João: Certificamos em nome do grande Architecto, que tudo dirige, que hoje á meia noite hemos recebido n'esta Loja com todas as formalidades prescriptas da Ordem o irmão João Mastai Ferreti, natural de Sinigaglia (Estados Pontificios,) o qual depois de haver prestado juramento na presença de nós-outros todos, affirmam não pertencer a sociedade alguma secreta que não seja a nossa loja, havendo satisfeito os direitos que correspondem ao seu grau.»

Mastai Ferreti é Pio IX, o maçom perjuro, o inimigo irreconciliavel do Progreso, que atirou á face da civilização a bofetada do *Syllabus*, ao mesmo tempo que abençoava pelo telegrapho o bandido Carlos VII de Bourbon, digno emulo do sr. Afonso XII.

Uma senhora americana, chamada Syndor, falleceu em Albion (Estado de New-York) na idade de 75 annos, d'uma affecção que se julgava um tumor dos ovarios. A autopsia fez, com effeito, descobrir este tumor, que não pesava menos de 48 libras.

Mas qual não foi o espanto dos medicos quando abrindo-a, reconheceram que este tumor continha uma creança perfeitamente conformada, que tinha cabellos tão compridos como os de uma mulher e a dentição completa d'um adulto? Os medicos foram de parecer que a creança devia existir no seio materno 20 a 25 annos. Então era uma creança velha!

Uma desgraça espantosa teve lugar no dia 15 em Courbevoie.

No boulevard Benion ha uma casinha marcada com o numero 10 onde morava a viuva Jobet, senhora dos seus 86 annos e um filho de 53, cantoneiro auxiliar das obras publicas.

A senhora Jobet havia perto de tres mezes que estava doente de cama com uma ictericia.

No dia acima designado, ás 6 horas da tarde, a filha d'esta senhora, estabelecida como vendedeira de jornaes na avenida de Villiers foi a Courbevoie saber da saude de sua mãe.

Esta convidou a filha para jantar em sua companhia, e enquanto o jantar se apromptava o filho foi comprar algumas garrafas de vinho.

Como a senhora Montargés, tivesse pressa de recolher cedo a Paris, pediu ao irmão para que apressasse o jantar que se compunha de feijão encarnado com toucinho de fumo, estando a panella assente n'um fogareiro com carvão de madeira.

Até ás 8 horas da noite—diz a visinhança,—ouviram-se vozes n'aquella casa; mas que d'abi em diante reinou silencio completo.

No dia seguinte a visinhança que costumava ir palestrar com a pobre velhinha, para a animar, ficou admirada que a porta se conservasse ainda fechada; suspeitando que tivesse havido alguma desgraça deram logo parte ao commissario de policia do Courbevoie; este funcionario dirigiu-se logo ao casebre de Jobet e ao abrir a porta deu com um horrivel espectáculo.

Jobet, filho, estava acorçado sobre um cesto, tendo o braço esquerdo inteiramente calcinado pelo lume do fogareiro sobre o qual descancava; a sr.^a Montargés estava estirada no meio do chão e madame Jobet morta sobre a cama.

Só o cão, n'aquella casa, respirava ainda.

Do inquerito, verificou-se que aquellas mortes foram devidas á imprudencia do filho de Jobet que accendera o fogareiro com carvão de madeira mesmo no meio da casa. A morte tinha pois sido resultado das emanções do acido carbonico.

SUBSCRIÇÃO NACIONAL
MEDALHA JOÃO DE DEUS
SUBSCRIÇÃO AUXILIAR
Do «Diario Nacional»

Transporte..... 600

SUBSCRIÇÃO
PARA O MONUMENTO DE
JOSÉ ESTEVAM

Transporte.....	1:043\$610
José Tavares d'A. Lebre...	4\$000
Arthur Leitão.....	4\$000
José F. Corrêa de Sousa...	4\$500
Francisco A. da Paixão....	4\$000
José Ferreira Lucena.....	3\$500
João A. Mattos.....	3\$500
Francisco V. Barbosa de Magalhães.....	2\$000
Miguel A. da Silva Carmo..	3\$500
Francisco de Pinho G. Pinto.	4\$500
Manuel Marques.....	2\$000
Manoel Fernandes Thomaz.	4\$000
Elias dos Santos Gamellas..	4\$000

Somma... 4:034\$710

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados summamente penhorados para com o respeitavel publico d'Ilhavo pelo bom acolhimento que tiveram na recita que ali foram dar no dia 20 do corrente, vêem por este meio agradecer-lhes e protestar-lhes o seu reconhecimento, especialmente ás dignissimas auctoridades d'aquella villa pelo modo digno com que policiaram o mesmo espectáculo. A todos elles, e aos nossos amigos João Reynaldo e Manuel Mendonça que bastantes serviços nos prestaram, agradecemos cordalmente, offerecendo-lhes em Aveiro o nosso limitadissimo prestimo.

José dos Santos Freire.
Julio dos Santos Freire.
Antonio Simões Lebre.
Ricardo da Maia Romão.
Joaquim Placido.

Antonio Antunes d'Abreu e Mello

Participa aos seus Ex.^{mos} freguezes e ao respeitavel publico d'esta cidade, que deixou deestar aos serviços dos Srs. Corrêa & Martins, do Porto, achando-se hoje aos serviços da casa de MODAS de Oliveira & Antunes da mesma cidade, rua Formosa 325 a 329, e muito breve visitará esta cidade com um magnifico sortido de artigos de MODAS.

LIVRARIA MODERNA
CASA EDITORA

DE
ALCINO ARANHA & C.^a
52—Rua do Bomjardim—52
PORTO

HEBERT SPENCER

A EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL—MORAL—PHYSICA
Traduzido do inglez por Emygdio d'Oliveira, e prefaciado pelo exm.^o sr. dr. Ricardo d'Almeida Jorge, lente e secretario da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

CAPITULO I—Quaes são os conhecimentos de maior valor?
CAPITULO II—A Educação Intellectual.

CAPITULO III—A Educação moral.
CAPITULO IV—A Educação physica.

Spencer dirige-se aos professores, encarregados de desenvolver as faculdades espirituaes, moraes e physicas dos alumnos, e principalmente aos paes de familias que não desejam ver os seus filhos seguir um caminho errado e inutilmente dispendioso. E' a elles tambem que nós dedicamos este livro, fazendo pela educação nacional o maior serviço que até hoje se tem feito.

Um excellente volume de mais de 300 paginas nitidamente impresso em excellente papel 1\$000 réis.

Assigna-se na Livraria Moderna, 52—Rua do Bomjardim—Porto.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

Alfaiates

Precisam-se de tres officiaes de alfaiate, dois para obras miudas e um para obras de mais responsabilidade. Offerece-se cama, meza, roupa lavada e ordenado correspondente ao seu trabalho.

Quem desejar e estiver nos casos, pode dirigir-se a Joaquim José de Pinho, com estabelecimento de alfaiate em ARCOS DE ANADIA.

AS GUERRAS

NAPOLEÃO I^o

POR
Erockmann-Chatrion

Obra premiada pela Academia Franceza—Um fasciculo semanal de 4 folhas de 8 paginas e duas gravuras 50 réis—Assigna-se no escriptorio da empresa de Romances Illustrados rua da Fabrica, 66—PORTO, e em todas as livrarias e kiosques.

Acceptam-se correspondentes nas diversas terras do reino.

ONDEANTES

(Primeiros versos)
POR

Alberto Bessa

A' venda em formosa edição bijou.

PREÇO 240 REIS

Photographia

DE
JOSÉ BERNARDES DA CRUZ
82. RUA DIREITA, 28
Retratos—PETIT-PROME-NADE—a 600 réis a duzia.

!! ALTO AQUI !!

O proprietario do HOTEL CYSNE DO VOUGA, fornece apreciavel VINHO DA MADEIRA por preço convidativo.

Esta especialidade de VINHO, só se vende no

HOTEL CYSNE DO VOUGA
Praça da Fructa
AVEIRO

Crimes de uma associação secreta

Ultima e a mais interessante publicação de Xavier de Montepin, auctor dos romances: *Fiacre n.º 13* e *Mysterios de uma herança.*

1.^a Parte—A noite de sangue.
2.^a Parte—O olho de lynce.
3.^a Parte—A mãe e o filho.

Edição ornada com chromos a finissimas côres e com primorosas gravuras. Cada chromo 10 réis, 50 réis por semana.

BRINDE a cada assignante, 100\$000 réis em 3 premios da loteria, um magnifico album com 15 vistas dos principaes monumentos da cidade do Porto, no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias no escriptorio da empresa editora Belem & C.^a rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

COBRANÇA

A commissão promotora do monumento a José Estevam, faz publico que na proxima semana principiará a cobrança das quantias subscriptas para a estatua, sendo cobrador Manoel Simões Amaro Junior, d'esta cidade.

Aquelles dos srs. subscriptores que assim o quizerem, podem pagar em mais d'uma prestação.
Aveiro, 4 de janeiro de 1884.

OFFICINA

DE
Serralheria
DE

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

Largo da Apresentação, 4 a 6

EM

AVEIRO

ESTA officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de réis 8\$000 a 1\$400.

Leccionista

ALEXANDRE DAS DORES CASIMIRO, lecciona em casas particulares, mathematica, portuguez e francez, e abre um curso nocturno de mathematica 2.^a e 3.^a parte.

Tractar na rua do Arco, Quinta da Apresentação, AVEIRO.

HOTEL CYSNE DO VOUGA

Praça da Fructa

AVEIRO

O local onde se acha situado, esta nova casa, os elegantes commodos e confortaveis aposentos, a limpeza e promptidão do serviço e a modicidade dos preços, tudo recommenda aos viajantes este esplendido hotel.

O proprietario encarrega-se de fornecer OVOS-MOLLES e MEXILHÃO, por preços rasoaveis.

Tambem está habilitado a fornecer vinhos de 1.^a qualidade, tanto verde como maduro.

O proprietario espera que todos os viajantes e habitantes d'esta cidade o honrem com a sua visita, porque, quem ali fôr a primeira vez, decerto voltará, attendendo a affabilidade do tracto e aos preços convidativos.

BIBLIOTHECA

DE
Romances baratos

VOLUMES DE 256 PAGINAS

100 réis

Na provincia e ilhas, 120 rs.
Na Africa, 150 réis.
Brazil, moeda fraca, 500 rs.

Publicado e á venda em todos os kiosques e livrarias do reino

O Segredo Terrivel

Notavel romance inglez

2 volumes..... 200 réis

NO PRELO

O segundo volume do magnifico romance

A HERANÇA DO BANQUEIRO

Em via de publicação os seguintes romances

O caçador d'avestruzes.

No tempo do terror. Intrigas na corte. Dramas da policia. Scenas da guerra d'Italia

Que serão seguidos de muitos outros dos melhores auctores conhecidos



12 RETRATOS

Esmaltados—mignonettes—

800 REIS
RUA DO JOSÉ ESTEVÃO, 47

Aveiro

EDITAL

João da Costa Freire, presidente da Junta de Parochia da freguezia da Gloria.

FAÇO saber que durante 30 dias, a principiar em 10 do corrente até igual dia de fevereiro proximo, em casa do thesoureiro da junta, José Fernandes Melicio, na rua Direita d'esta cidade, está em cobrança a derrama que pela mesma junta foi lançada com relação ao mesmo anno de 1882, para obras na igreja e despezas com a instrução primaria.

Para constar se passou o presente em Aveiro aos 5 de janeiro de 1884.

João da Costa Freire.